

Congresso

Votação do IPMF medirá credibilidade do Governo

A votação do projeto de regulamentação do IPMF servirá de teste para a base parlamentar do Governo. O desempenho da votação dará a idéia do apoio que as medidas anunciadas ontem pelo ministro Fernando Henrique Cardoso terão no Congresso. O líder Roberto Freire não garantiu ao Governo o suporte dos congressistas ao plano e previu uma negociação tensa, principalmente em relação à rolagem da dívida dos estados.

Freire deverá apresentar hoje requerimento de urgência urgentíssima para a votação do projeto do IPMF. Ele acredita que o clima é favorável à aprovação do novo imposto e durante a reunião pediu aos ministros que mobilizem seus partidos para a votação.

O líder avaliou que as medidas caracterizam um ajuste fiscal e não fogem do rumo da retomada do crescimento. "O fato novo é a credibilidade", disse Freire. Ele afirmou que as medidas anuncia-

das, como a rolagem da dívida, não surgiram agora, mas a novidade fica por conta da eficiência que haverá na cobrança.

Relacionamento — Segundo Freire, o comportamento dos partidos de oposição — PT e PPR — deverá ser de cooperação em relação aos cortes no Orçamento. Ele disse que o PPR também tem a visão de que é preciso austeridade nas contas públicas e deverá apoiar estas medidas. Quanto ao PT, Freire acredita que o partido compartilha da idéia da necessidade de cortar o Orçamento.

A tese de um novo relacionamento, falada pelo ministro Henrique, começou, segundo Freire, quando o Governo não vetou a proibição do contingenciamento orçamentário. Os cortes não precisam ser votados imediatamente pelo Congresso, não comprometendo o recesso de julho. As verbas cortadas ficariam presas até a votação, sem prejuízo da reprogramação do Orçamento.